

Atividade Antidiabética de *Syzygium cumini* L. – Uma revisão sistemática

MOREIRA, G.B.S¹; ALVES, M.P.A.C²; PORTELLA, C. F. S.³

1. gabi_bacelarr@hotmail.com; 2. mariannapires98@gmail.com; 3. caiofabio1@gmail.com

1. Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo; 2. Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo; 3. Faculdade de Medicina USP e CABSIN]

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterapia; Hipoglicemiantes; *Syzygium jambolanum*

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus é um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia, devido a uma deficiência de secreção de insulina, à diminuição da sensibilidade à insulina e/ou ambos. Trata-se de uma doença comum e crescente que apresenta alta morbimortalidade, com perda importante na qualidade de vida, além de grande impacto econômico e social nos serviços de saúde. Apesar das várias opções de fármacos sintéticos disponíveis para o seu tratamento, com a frequência e gravidade dos efeitos colaterais, se faz necessário a busca por novas alternativas terapêuticas. As plantas medicinais podem ser utilizadas como medicina alternativa, por se tratar de uma terapia de baixo custo de aquisição, além de menor incidência de efeitos colaterais e maior acesso pela população. A planta *Syzygium cumini*, conhecida popularmente como jambolão, possui propriedades antidiabéticas que vêm sendo estudadas através de ensaios pré-clínicos e clínicos em comparação com tratamentos convencionais. Além disso, essa busca traz apoio à pesquisa botânica, desenvolvimento tecnológico e diversidade biológica. Portanto, a presente revisão teve como objetivo reunir estudos semelhantes sobre a atividade antidiabética da *Syzygium cumini* L. e avaliá-los criticamente segundo sua metodologia elucidando sua utilização como antidiabético.

METODOLOGIA: Estudo de revisão sistemática da literatura de ensaios pré-clínicos e clínicos, através das bases de dados Medline, LILACS, Web of Science e Embase, a partir do ano de 2010 até o ano de 2021. Dentre os 15 estudos incluídos na revisão, 13 são ensaios pré-clínicos e 2 ensaios clínicos. Resultados: Nos estudos selecionados observou-se redução considerável da glicemia, hemoglobina glicada, resistência à insulina e aumento da insulina sérica, em comparação com grupos placebo e fármacos convencionais, com valor de P estatisticamente significante (P<0,05).

DISCUSSÃO: A dose administrada da planta variou de 20 miligramas por quilo de peso corporal por dia a 1,25 gramas por quilo de peso corporal por dia nos ensaios pré-clínicos; e 10 gramas por dia nos ensaios clínicos; e de maneira geral, os resultados de efeito hipoglicêmico foram dependentes da dose administrada. Ainda em relação à administração, a planta foi administrada em forma de pó, extrato aquoso, extrato etanólico, fração de acetato de etila e dieta nutracêutica. Já o tempo de tratamento variou de 1 (dose única) a 90 dias. O mecanismo de ação é proposto, porém não conclusivo.

CONCLUSÃO: Tendo em vista o exposto na revisão, compreende-se que a planta *Syzygium cumini* L. possui atividade antidiabética, podendo ser utilizado como um potente, seguro e custo eficaz coadjuvante no tratamento do diabetes mellitus, sendo necessário mais estudos clínicos para elucidação de sua ação terapêutica em seres humanos.